

Mário Botas

Exposição de 5 de Junho a 20 de Julho

Mário Botas ocupa um lugar singular na pintura contemporânea mas continua quase desconhecido dos seus contemporâneos.

Passados 15 anos sobre a sua morte, impunha-se esta exposição, a primeira na Nazaré, sua terra natal. Apesar de tardia ela surge agora, depois de reunidas as condições para a sua realização.

O vasto espólio de Mário Botas, 500 quadros catalogados, não caberia naturalmente num espaço como o Centro Cultural da Nazaré, pelo que foi necessário seleccionar as obras a expor em torno de um núcleo temático - Auto-retratos. Assim e porque 'Percorre a obra de Mário Botas a questão do eu e do não eu', evidenciando 'o gosto pela alteridade' (Almeida Faria), optou-se por escolher os múltiplos auto-retratos dispersos pelas suas personagens. Esta exposição é duplamente importante, uma vez que permite a divulgação da obra do pintor, antecedendo a retrospectiva prevista para o próximo ano no Centro Cultural de Belém e constitui a primeira manifestação pública da fundação com o seu nome.

A Fundação Casa-Museu Mário Botas foi criada pelo pintor Mário Botas em 1983, para melhor dar a conhecer a sua obra, contribuir para o conhecimento da arte em geral e encorajar o seu estudo. Foi neste sentido que se conceberam já dois projectos para o Museu, biblioteca e outros equipamentos que, até ao presente não foi possível construir, não estando ainda instalados, nem o museu nem a sede da Fundação.

da crítica

'Percorre a obra de Mário Botas a questão do eu e do não eu, teorizada por Fichte e evocada por Baudelaire no terceiro capítulo de *Le Peintre de la Vie Moderne*, que trata do Artista, Homem do Mundo, Homem das Multidões e Criança: 'Assim o apaixonado da vida universal entra na multidão como se ela fosse um imenso reservatório de electricidade (...) É um eu insaciável do não eu, que, a cada instante, o exprime em imagens mais vivas que a própria vida, sempre instável e fugidia'.

Almeida Faria

'Na primeira fase, puramente lúdica, da criação, o artista lança sobre o papel linhas indecisas sem projecto: são as inflexões e intersecções dessas linhas que sugerem e suscitam formas orientadas. À medida que novos contornos correm e confluem, inspiram seres particulares em que o artista insufla propósitos, projectos, premeditações, e que logo defrontam os seus comparsas recém-chegados à imagem.'

António Vieira

Nota Biográfica

Mário Ferreira da Silva Botas nasceu a 23 de Dezembro de 1952, na Nazaré, terra dos seus pais e onde fez os estudos primários e secundários.

Aluno brilhante no ensino primário, terminou o secundário com altas classificações e foi dispensando do exame de admissão à faculdade de Medicina de Lisboa, onde ingressou em 1970. Licenciando-se com distinção em Julho de 1975, mas quase não chegou a exercer a medicina.

Surpreendido por uma leucemia em 1977, e sabendo-se com os dias contados, decidiu dedicar-se exclusivamente à pintura que há muito o seduzia, e o levava nas férias a conviver com pintores estrangeiros.

Essa decisão, mas também a nunca perdida esperança da cura, levou-o a Nova Iorque, onde fez em 1978 uma exposição individual.

Regressado a Lisboa em 1980 entregou-se à criação, à preparação de exposições e outras actividades artísticas, e em 29 de Setembro de 1983 viria a falecer no Hospital da Cruz Vermelha.

Exposições Individuais

1971 Exposição de 20 quadros na Comissão Municipal de Turismo da Nazaré.

1973 Seis Contracções de Matrimónio seguidas de 18 ilustrações profundamente autobiografadas. Galeria S. Mamede, Lisboa.

1977 PORTUGAL, último quartel do Século XX. Galeria do 'Jornal de Notícias', Porto e Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.

1978 Recente Drawings, Martin Sumers Graphics, New York, USA.
1979 Grawings, The Palace Gallery, Pocopson, Penn, USA. 1980 Os passeios do Sonhador Solitário, Fundação Eng.º António de Almeida, Porto.
1981 Catorze desenhos de viagem e três de meter medo, Círculo de Artes Plásticas, Coimbra.
1981 Desenhos por Mário Botas, Galeria Ana Isabel, Lisboa.
1982 Fernando Pessoa - Mário de Sá Carneiro, Centro de Estudos Pessoaanos e Delegação da SEC (Norte), Casa de Ramalde, Porto e Biblioteca Nacional, Lisboa.
1982 Temas Alemães e Português na Obra de Mário Botas, Instituto Alemão, Goethe Institut, Lisboa.
1982 Fernando Pessoa et Mário de Sá Carneiro dans l'Œuvre de Mário Botas, Bibliothèque des Sciences Humaines, Vrije Universiteit Brussel, Bruxelles.
1982 Temas Alemães e Portugueses na Obra de Mário Botas, exposição realizada em Erlangen, Alemanha, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, Instituto Alemão de Lisboa e Comissão Organizadora do Festival de Teatro Internacional de Erlangen.
1983 Temas Alemãs e Portugueses na Obra de Mário Botas, Fundação Eng.º António de Almeida, Porto.

Exposições Colectivas

1975 Cadáveres esquisitos e pinturas colectivas, Galeria Ottolini, Lisboa.
1975 Colagem e Montagem, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.
1975 Artistas Contemporâneos e 'As tentações de Santo Antão', Museu Nacional de Arte Antiga, Janelas Verdes, Lisboa.
1975 Pena de morte. Tortura. Prisão Política. Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa. 1976 Lunds Konsthall Portugisiskt, Lunds Konsthall, Suécia.
1976 World Surrealist Exhibition, Gallery Black Swan, Chicago, Usa.
1976 Vinte e cinco artistas portugueses contemporâneos. Galeria Nika, Tóquio, Japão.
1976 Jeune Peinture Portugais, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris.
1976 O Salão de Abril de 1976 e a Arte Moderna no Estrangeiro, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1977 A Fotografia na Arte Moderna Contemporânea, Secretaria de Estado da Cultura, Museu Nacional Soares dos Reis, Porto.
1977 Mitologias Locais, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1977 Agence Argilia Press, Galeria Lara Vincy, Paris.
1977 Papel como suporte na Expressão Plástica, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1978 Paperwork, The Drawing Center, New York, Usa.
1978 A António Maria Lisboa - 1928/1953. Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril.
1979 Exposição de Arte Moderna (1968/19789. Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1980 Exposição CNARPE. Porto/Lisboa.
1980 Desenho e Gravura. Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.
1980 Mário Botas/Henrique Manuel. Galeria do 'Jornal de Notícias', Porto.
1981 Exposição de Artistas Portugueses Comemorativa do Centenário de Picasso. Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.
1981 Fernando Pessoa, El Eterno Viajero. Fundação Juan March, Madrid.
1982 Exposição - 14 pintores. Galeria Ana Isabel, Lisboa.
1982 Fantasporto 82. Artes Plásticas, Porto.
1982 Papel como suporte. Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1982 Salão de Antiguidades. Galeria de Arte do Casino Estoril.
1982 New Drawing in America - Na Exhibition to Celebrate the Fifth Anniversary of The Drawing Center (1977/82). New York, USA.
1982 Fantasporto 82. Artes Plásticas. Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.
1983 A Flor. Galeria Ana Isabel, Lisboa.